



## **Informação à Imprensa**

### **A história de Falkenstein – um breve resumo**

Em finais do século XI/inícios do século XII, surgiram uma série de castelos para proteger as estradas em torno da importante cidade imperial de Frankfurt am Main, entre eles o “Triângulo dos Três Castelos” - Falkenstein, Königstein, Kronberg. Por volta de 1100, os Condes de Nürings (Norings), uma notável família de cavaleiros da região do Mosel/Hunsrück, mandaram edificar a primeira torre em Falkenstein para fins de habitação. O que dela ainda resta são suas fundações com mais de quatro metros de espessura. Após a extinção da família Nürings, sucederam os Senhores de Falkenstein, que em meados do século XIII adquiriram grandes extensões de terras na região do Taunus inferior e tomaram conta das insígnias do Império durante muito tempo como administradores imperiais. Para além do castelo original dos Nürings, que entretanto fora votado ao abandono, os Senhores de Falkenstein construíram uma nova fortificação, que nomearam de “Neu-Falkenstein” segundo sua fortaleza matriz no Palatinato. Os novos senhores, porém, não habitaram o castelo, ao qual também pertencia uma capela. No século XIV, não só o castelo, como também a povoação passaram para o domínio dos Senhores de Nassau an der Lahn, que os outorgaram como feudo a outras famílias de cavaleiros, oriundas, na sua maioria, da região do Reno/Meno. Porque no século XV alguns membros destas famílias degeneraram em cavaleiros saqueadores, Falkenstein tornou-se ponto de partida de inúmeros assaltos aos arredores de Frankfurt.

Os edifícios e as muralhas da fortaleza foram gravemente devastados sobretudo na Guerra dos Trinta Anos e durante as guerras da Revolução Francesa. Tal como muitas outras povoações alemãs, também a aldeia original ficou totalmente destruída durante a Guerra dos Trinta Anos. Com a segunda metade do século XVII veio um novo ressurgimento, dando lugar a um pequeno povoado a que mais tarde foi dado o nome de Falkenstein. A Velha Prefeitura e algumas casas das redondezas datam desta época. Quem por último dominou sobre o castelo e a povoação de Falkenstein (1680–1773) foi a família de von Bettendorf, que ao longo de várias gerações serviu o Príncipe Eleitor e Arcebispo de Mainz. O domínio dos Bettendorf foi um período bastante duro para os habitantes de Falkenstein, devido aos avultados impostos que estes eram obrigados a pagar e aos serviços feudais que tinham de prestar. A igreja católica, cuja torre velha foi integrada na construção posterior da igreja (1956-1958), teve a sua hora de nascimento nesta época.

Desde finais do século XVIII que o castelo deixou de ser um espaço habitado. Devastado pelas guerras e já não exercendo qualquer função como fortaleza, a degradação do forte agravou-se paulatinamente até cair em ruínas, servindo de pedreira às populações vizinhas que começaram a retirar as pedras do castelo para usarem em suas próprias habitações. A demolição só veio a terminar no século XIX depois de proibida por decreto. Em 1954, o município de Falkenstein comprou ao estado de Hesse o que ainda restava da fortaleza.

Em 20 de agosto de 1909, o pequeno povoado fez as honras ao imperador Guilherme II, que se terá deslocado pessoalmente a Falkenstein para inaugurar a casa de repouso sita no Debusweg e



## Informação à Imprensa

construída para os oficiais do exército imperial. O fato deve-se ao cavaleiro von Marx, então administrador do distrito do Taunus Superior, que logrou conquistar o apoio do regente para a construção do novo edifício. Estavam assim ultrapassados todos os obstáculos à demolição do sanatório que aqui se encontrava e que desde 1874 gozava de reputação mundial sob a direção do Dr. Peter Dettweiler, mas cuja construção se encontrava totalmente degradada e era considerado obsoleta do ponto de vista médico. O inteiro estabelecimento, construído em apenas dois anos, era praticamente auto-suficiente, com sistemas próprios de aquecimento e de abastecimento elétrico, sistemas de captação de água e agricultura. Com o generoso apoio do imperador, concretizou-se também um desejo desde há muito acalentado pela pequena mas engajada comunidade protestante de Falkenstein, nomeadamente o de ter a sua própria igreja. Nas imediações do lar dos oficiais, foi construída entre 1912 e 1914 a Igreja de Martinho Lutero. Tendo funcionado como hospital militar durante a Primeira e Segunda Guerra Mundial, a casa de repouso dos oficiais continuou a ser utilizada no século XX como clínica e casa de convalescença até ao seu encerramento definitivo em 1996.

Após três anos de remodelação e reforma segundo a planta original de 1909, o complexo de edifícios sito no Debusweg passou a acolher desde 1999 um hotel de luxo – o Hotel Kempinski Falkenstein, dirigido por Cyrus Heydarian. Rodeado por um parque com seis hectares, este hotel de cinco estrelas dispõe de 105 unidades habitacionais. 41 quartos, 19 suites e 45 apartamentos que se podem alugar por períodos mais longos estão distribuídos por oito edifícios ao estilo de uma mansão rural inglesa. Existem nove salas equipadas com as mais modernas tecnologias de comunicação para reuniões e outras festividades. O restaurante gourmet “Siesmayer“ e o bistrô “Raffael’s“ são dirigidos pelo Chefe Cozinheiro Oliver Heberlein. Do terraço do hotel, os visitantes podem desfrutar uma vista deslumbrante sobre a paisagem do Taunus e o skyline de Frankfurt. Desde um elegante lounge com lareira e bar e a possibilidade de usufruir de uma relaxante sauna ou de utilizar a piscina com área exterior, a oferta é completada pelo programa de SPA do ASCARA Health & Beauty Centers.

Graças à sua favorável situação geográfica do ponto de vista climático, Falkenstein é desde há muito classificada de zona com qualidades climáticas terapêuticas. Em 2002 foi-lhe atribuída a rara distinção oficial de “estância climática de alto efeito terapêutico”. Königstein é até hoje o único local na Alemanha ao qual foi atribuído por duas vezes esta rara distinção: ao centro urbano e justamente ao bairro de Falkenstein. Uma condição fundamental para Falkenstein ser reconhecido como tal foi a abertura da Clínica Neurológica Asklepios e do Hotel Kempinski no outono de 1999. Desde 2005, uma das 12 portas de entrada para o primeiro parque climático alemão encontra-se diretamente junto ao hotel.

**Contacto de Imprensa:** Assessor para a imprensa na Prefeitura/Frank Müller  
Burgweg 5, 61462 Königstein  
Tel. +49 (6174) 202-382 / Fax: 202-1382, [presse@koenigstein.de](mailto:presse@koenigstein.de), [www.koenigstein.de](http://www.koenigstein.de)  
(Comunicado de imprensa da autoria de: *Königsteiner Kur GmbH, Veranstaltungen & Marketing*)

Königstein, em abril de 2006